

EMPREENDEDORISMO

276 das empresas criadas no último ano têm sócios estrangeiros

Mais de um quarto das empresas criadas no Centro de Formalidades das Empresas têm pelo menos um sócio de nacionalidade estrangeira. Estrangeiros têm escolhido a Madeira para criar negócio e começar de novo.



FOTOS DR

Por **Catarina Gouveia**
catarina.gouveia@jm-madeira.pt

A Madeira tem atraído não só turistas, como outrora, mas cada vez mais empreendedores vindos de diferentes pontos do mundo. Em 2025, das mil empresas constituídas através do Centro de Formalidades das Empresas (CFE) do Funchal, 276 tinham pelo menos um sócio de nacionalidade estrangeira, revelando um peso crescente da iniciativa empresarial internacional na economia regional.

No total, segundo dados divulgados pela Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM), foram constituídas 1.580 sociedades com sede na Região Autónoma da Madeira ao longo do ano passado. Destas, mil foram formalizadas no CFE do Fun-

chal, o que corresponde a uma quota de mercado de 63,3% no processo de criação de empresas.

O Centro de Formalidades das Empresas funciona como um ponto único onde é possível tratar dos principais procedimentos relacionados com a vida de uma empresa — desde a constituição até alterações ou eventual encerramento.

Entre estes novos projetos empresariais encontram-se histórias vindas de diferentes geografias, do Egito à Eslováquia, de pessoas que escolheram a Madeira para viver, criar família e investir. Alguns trouxeram conceitos que ainda não existiam na ilha, enquanto outros encontraram no clima, no estilo de vida e na proximidade com os clientes o ambiente ideal para desenvolver as suas ideias de negócio.

PÃO DE FERMENTAÇÃO NATURAL E CAFÉ COM VISTA PARA O OCEANO

Matej Jurasek e a companheira chegaram à Madeira vindos da Eslováquia há três anos, à procura de um novo começo. Não tinham experiência a gerir uma padaria, mas traziam consigo duas paixões: o café de especialidade e o pão de fermentação natural. Dessa combinação nasceu a Kamoshi, considerada a primeira padaria dedicada ao sourdough na Madeira. O espaço abriu a 1 de outubro de 2025, no Paul do Mar, um lugar que conquistou o casal pela paisagem.

Quem passa pela pequena padaria percebe rapidamente a escolha. Sentados no muro em frente ao estabelecimento, clientes e visitantes olham diretamente para o Atlântico, com as falésias elevadas a enquadrar a vista.

Na Eslováquia, sobretudo na capital Bratislava, padarias deste tipo são comuns. Ao chegar à Madeira, Matej percebeu que poderia trazer

para a ilha um conceito que apreciava e que ainda não existia de forma dedicada. Sempre se interessou pelo universo do café de especialidade. Por seu turno, a companheira revelou talento para a pastelaria e panificação. Amigos próximos que

A nossa filha nasceu aqui na Madeira, o que torna este lugar ainda mais especial para nós. É uma das razões pelas quais não apenas vivemos aqui; sentimos verdadeiramente que estamos em casa.

Matej Jurasek, da Kamoshi

gerem a torrefação madeirense Gato Legal ajudaram a impulsionar o projeto desde o início.

O nome escolhido para a padaria significa “amigos”, e essa ideia tornou-se central no conceito do espaço. Mais do que um ponto de venda, o casal quis criar um ambiente onde clientes e proprietários se sentissem parte da mesma comunidade.

A padaria produz pão de fermentação natural, pastelaria e serve café de especialidade torrado na própria ilha. Apesar de os produtos serem mais caros do que o pão comum de supermercado (segundo explicam ao JM, devido ao tempo de fermentação e à qualidade dos ingredientes), o público tem respondido de forma positiva.

Hoje, locais, turistas e residentes estrangeiros cruzam-se diariamente naquele pequeno espaço junto ao mar e, para o casal eslova-



FOTO DR

Andrea e Matej não tinham experiência de negócio, mas tinham paixão.